

Sobre a revista Agricultura Cenário Agro Pecuária Pesquisa & Inovação

Meio Ambiente Notícias Startups COLUNAS

Promessa de Urubu

Início / Colunas / Agro Inteligência / Promessa de Urubu



Além de não cumprirem suas promessas, os políticos repetem erros, como no caso do leilão do arroz (Foto-Reprodução @snaagricultura)

“Pior é a causa que o caso”

Padre Antonio Vieira

Sermão da Primeira Domingo do Advento

São João del-Rei. Início do século passado. Num sobrado centenário, Dona Flauzina Moreira de Andrade, avó do doutor Eliseu Roberto de Andrade Alves, fundador e construtor da Embrapa, ensinava com sabedoria. Seu neto, ainda criança, muito observador, se admirava com os urubus pousados nas cumieiras dos telhados, asas estendidas ao sol, após a chuva.

“– O que eles estão fazendo, avó?- Estão fazendo promessa!- Promessa do quê, avó?- De construir uma casinha para não se molhar mais na próxima chuva. – Ah é, avó! –Sim. Mas depois... eles esquecem.”

Até hoje, os urubus na política prometem e esquecem. No momento de desgraça, alagamentos e deslizamentos, dos impactos das chuvas, em quem construiu ou se instalou onde não deveria, autoridades culpam o clima (elas mesmas, nunca!) e prometem muita coisa. Alguns meses e esquecem as promessas. Passadas as eleições... os urubus esquecem.

Grave é quando insistem em reiterar erros passados. Como a atual tentativa do Governo Federal de importar arroz. A medida não se justifica. Dados da própria CONAB contrariam a importação: a safra colhida é superior à do ano passado. O preço está em queda. Não houve, nem haverá falta de arroz. A importação causará desestímulo à produção no Brasil e prejuízos aos rizicultores, sobretudo aos gaúchos, neste momento de catástrofe.

A colheita da safra de arroz 2023/2024 está praticamente concluída. A produção nacional será da ordem de 10,5 milhões de toneladas. Ela supera a do ano anterior. O Rio Grande do Sul concluiu uma safra de 7,15 milhões de toneladas. Apenas 1% inferior à do ano passado. O preço está caindo e o Brasil exportou mais de 100.000 toneladas de arroz em maio!

Ainda assim houve leilão da Conab. Resultado: um mar de irregularidades, suspeitas de corrupção, anulação, TCU, demissões e provável abertura de uma CPI. Ainda assim insistem em novo um leilão para importar arroz. Os dados da safra de arroz do IBGE e da Conab são argumento imbatível contra a importação. A obsessão do Governo Federal é distribuir arroz a preço subsidiado pelo pagador de impostos, para auferir lucro político e eleitoreiro? Per fare labella figura.

Sobre tudo isso, urubus de toga, tão ativos em outros tempos quando questionavam e oficiavam quase cotidianamente o Executivo, agora, diante de tamanho absurdo, nada têm a dizer?

Há décadas, o país cresceu na produção de alimentos ao estimular os agricultores e ao abandonar importações subsidiadas. O governo erra e não pode ter a pretensão de controlar e tabelar preços de alimentos. Sabe-se o

desastre das tentativas no passado. Nada disso importa aos urubus federais. Passada a tempestade, esquecem de tudo. Até de cumprir suas promessas e ajudar, e não prejudicar, os consumidores e os agricultores gaúchos.

O Brasil não precisa importar arroz! Nem de subterfúgios para dar vazão à corrupção, vitimar agricultores sem ajuda nesta catástrofe e arrasar ainda mais com o Rio Grande do Sul. Urubus vivem de cadáveres. Como se diz na roça: quem voa com urubu acaba comendo carniça.

Evaristo de Miranda é escritor, doutor em Ecologia e membro da Academia Nacional de Agricultura da SNA

Fonte: Revista Oeste

Categoria: Agro Inteligência 27/06/2024

Tags: arroz

Compartilhe nas redes sociais



Conteúdos relacionados

Mulheres à frente da avicultura e suinocultura capixabas

17/03/2026

Amor não deixa feliz e cheio de energia. O nome disso é açaí

30/08/2024

O tabaco é Agro

18/10/2024

Abertura da colheita de soja em Roraima acontece em agosto

21/08/2024

Não falta carne

13/08/2024

Produtores rurais multiplicam bioinsumos para uso próprio

17/07/2024



Assine o boletim A Lavoura

* campos obrigatórios

Email *

Nome *

Aceito receber e-mails com os boletins da SNA.

[Política de Privacidade.](#)

[Inscreva-se](#)



Assine o boletim A Lavoura

Realização

* campos obrigatórios



Sociedade
Nacional de
Agricultura

Inteligência em Agronegócio desde 1897

Email *

Nome *

Aceito receber e-mails
com os boletins da SNA.

A Lavoura

Publicada pela Sociedade Nacional de Agricultura, desde maio de 1897, a revista A Lavoura traz artigos técnicos e reportagens que abrangem todas as atividades da cadeia produtiva agrícola, além das novidades do setor.

Você pode cancelar sua assinatura a qualquer momento clicando no link no rodapé dos nossos boletins. Seus dados de cadastro serão utilizados exclusivamente para o envio dos boletins informativos da SNA. Para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade.

Inscreva-se

Revista A Lavoura. Sociedade Nacional de
Agricultura – SNA

© 2020. Direitos reservados. Política de Privacidade